



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITATIBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

028. PROVA OBJETIVA

INSPETOR DE ALUNOS

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

Leia a tira a seguir para responder às questões 01 a 03:



(Bill Waterson. *O melhor de Calvin*. www.estadao.com.br, 08.04.2025)

01. Assinale a alternativa em que se faz afirmação correta quanto ao que se lê na tira.

- (A) A criança tenta provar que seu pai é o grande responsável por ela ser uma artista de sucesso.
- (B) A estratégia de convencimento usada pela criança tem seu objetivo alcançado junto ao pai.
- (C) As habilidades desenvolvidas pela criança devem crescer com o tempo, segundo ela mesma.
- (D) A criança tenta mostrar o quanto evoluiu como ser humano, livre de ambições e ganâncias.
- (E) A valorização do quadro com o tempo é um argumento que a criança usa para tentar vendê-lo.

02. Considere os trechos do 1º quadro:

- Lembra **quando eu nasci**?
- Eu não conseguia **nem me virar!**
- Eu não conseguia fazer **coisa alguma!**

As expressões destacadas podem ser substituídas, correta e respectivamente, por

- (A) quando nasci ... nem virar a mim mesmo ... coisa nenhuma
- (B) quando o nasci ... nem mim virar ... nada
- (C) quando me nasci ... nem virar-me ... coisa de nada
- (D) quando nasci-me ... nem se virar ... nenhuma
- (E) quando mim nasci ... nem virar a si mesmo ... qualquer coisa

03. No trecho “Eu não conseguia **nem** me virar! Meus olhos não enxergavam **direito!**” (1º quadro), as palavras destacadas podem ser substituídas, preservando-se o sentido e a correção gramatical, respectivamente, por

- (A) até ... correto
- (B) sequer ... bem
- (C) ao menos ... reto
- (D) tampouco ... diretamente
- (E) realmente ... certo

04. As obras de arte são essenciais ____ humanidade, pois nos conectam ____ essência da nossa história e cultura. Apesar de algumas delas poderem chegar ____ custar milhões, muitas estão acessíveis ____ quem desejar vê-las nos museus ou mesmo na internet.

As lacunas do texto podem ser preenchidas, correta e respectivamente, por

- (A) a ... a ... à ... à
- (B) a ... à ... a ... à
- (C) a ... à ... à ... à
- (D) à ... a ... à ... a
- (E) à ... à ... a ... a

Leia o texto a seguir para responder às questões 05 a 08:

A Comissão de Direitos Humanos (CDH) debateu o fortalecimento de políticas públicas para a proteção de crianças e adolescentes indígenas. Participantes da audiência pública defenderam, entre outras medidas, a ampliação do acesso à saúde, o combate à violência, o apoio para gestantes, a garantia de segurança alimentar e a preservação dos territórios.

No debate, o indígena ianomâmi Renato Sanumá falou sobre as dificuldades de combater o abandono e o abuso sexual infantil, além dos desafios de tratamento de crianças com deficiências e problemas neurológicos nas aldeias. Segundo ele, não há como proteger efetivamente as crianças sem medidas de apoio. Ele participou do debate por videoconferência em sua língua nativa – traduzida durante a audiência.

Representante da Secretaria de Saúde Indígena do Ministério da Saúde, Vanessa Quaresma afirmou que a meta do governo federal é reduzir a mortalidade infantil em 30% até 2027.

“Nosso grande desafio é impedir a perda de crianças nessa faixa etária menor de cinco anos. Nós não temos perdas acentuadas no período de até um ano, mas sim de um a quatro anos”, destacou Vanessa.

Ela ressaltou que as dificuldades geográficas são uma das barreiras para acessibilidade dos serviços de saúde nos territórios indígenas. Integrante da etnia curuaia, Vanessa afirmou que uma das estratégias trabalhadas pela secretaria envolve integrar práticas de cuidados da medicina ocidental com as práticas da medicina indígena. Para isso, destacou ser preciso qualificar a força de trabalho, em especial, em relação às questões interculturais.

(Agência Senado. *Debatedores defendem fortalecimento de políticas públicas para crianças indígenas*. www12.senado.leg.br, 23.05.2024. Adaptado)

05. Quanto à audiência pública promovida pela Comissão de Direitos Humanos, é correto afirmar que

- (A) as questões debatidas na sessão não contemplam as mães, estando limitadas a crianças e adolescentes.
- (B) a audiência, embora fosse pública, restringia a manifestação a membros de comunidades indígenas.
- (C) a participação em língua indígena foi incentivada na sessão, a fim de valorizar o que é próprio desses povos.
- (D) a proteção de crianças demonstrou a necessidade de ampliar o debate para tratar da infância de modo geral.
- (E) a sessão permitiu o debate de diversos aspectos relacionados ao público infantojuvenil indígena, não só de saúde.

06. Assinale a alternativa correta quanto ao que foi afirmado por Vanessa Quaresma.

- (A) As crianças indígenas abaixo de cinco anos estão igualmente em risco de perder a vida.
- (B) A maneira como os indígenas tratam a saúde precisa ser levada aos não indígenas.
- (C) Crianças de até um ano, por estarem mais vulneráveis, são as que exigem maior atenção.
- (D) O difícil acesso a certas localidades indígenas é um entrave para a saúde, entre outros.
- (E) Aqueles que trabalham com a saúde indígena são incapazes de realizar esse trabalho.

07. Assinale a alternativa em que a palavra destacada pode ser substituída, mantendo-se o sentido do trecho, pela que está entre colchetes, empregada em sentido figurado.

- (A) Participantes da audiência pública defenderam, entre outras **medidas** [providências], a ampliação do acesso à saúde... (1º parágrafo)
- (B) ... além dos desafios de tratamento de crianças com deficiências e **problemas** [distúrbios] neurológicos nas aldeias... (2º parágrafo)
- (C) ... Vanessa Quaresma afirmou que a meta do governo federal é **reduzir** [diminuir] a mortalidade infantil em 30%... (3º parágrafo)
- (D) “Nosso grande desafio é **impedir** [frear] a perda de crianças nessa faixa etária menor de cinco anos... (4º parágrafo)
- (E) ... integrar práticas de cuidados da medicina ocidental com as **práticas** [técnicas] da medicina indígena. (5º parágrafo)

08. O acréscimo de uma vírgula ao trecho manteve a norma-padrão do emprego desse sinal de pontuação em:

- (A) A Comissão de Direitos Humanos (CDH) debateu, o fortalecimento de políticas públicas para a proteção de crianças e adolescentes indígenas.
- (B) ... o indígena ianomâmi Renato Sanumá, falou sobre as dificuldades de combater o abandono e o abuso sexual infantil...
- (C) Ele participou do debate por videoconferência, em sua língua nativa – traduzida durante a audiência.
- (D) Ela ressaltou que, as dificuldades geográficas são uma das barreiras para acessibilidade dos serviços de saúde nos territórios indígenas.
- (E) ... Vanessa afirmou que uma das estratégias trabalhadas pela secretaria, envolve integrar práticas de cuidados...

09. Está em conformidade com a norma-padrão de concordância nominal e verbal a frase:
- (A) O debate a respeito da saúde dos povos indígenas precisa ser mais frequentes.
 - (B) Indígenas da etnia curuaia podem ser encontradas na região sudeste do estado do Pará.
 - (C) É importante haverem representantes indígenas nos órgãos que cuidam desses povos.
 - (D) Cabem ao governo criar políticas que favoreçam a todos, sobretudo os mais vulneráveis.
 - (E) Existem bastante fármacos com diversos efeitos colaterais usados na medicina ocidental.

Leia o texto a seguir para responder às questões 10 a 14:

No Carnaval, minhas calças eram brancas e meus sapatos, de tênis. As camisas, sempre feias, variavam. Lembro-me de uma roxa, que desbotava.

No Recife, o Carnaval começava no Natal. Ou melhor, não havia Natal no Recife. A 24 de dezembro, os blocos saíam às ruas, com suas orquestras de 30 a 40 metais, seus coros de vozes sofridas, a tocar e a cantar as jornadas mais líricas. Chamavam-se “jornadas” alguns dos cantos carnavalescos do Recife, talvez por influência das jornadas dos pastores. Agora, por que os cantos dos pastores se chamavam de “jornadas”, não sei.

Mas, na noite de 24 de dezembro, quando a gente pensava que seria uma noite silenciosa, o Vassourinhas estourava numa esquina, nos acordando, na alma, uma alegria guerreira, impossível de explicar agora, tanto tempo e tanta fadiga são passados. Nós íamos, primeiro, às janelas, depois para a rua, até que afinal nos misturávamos ao povo, onde cada rei fantasiado, cada rainha de cetim eram reis do amor e do futuro. O futuro de que faziam parte.

Não se pode fazer ideia do que era o povo solto nas ruas do Recife, após a declaração irreversível do Carnaval. Ah, de nada serviam suas heranças de submissão, porque o despontar do Carnaval era um grito de alforria. Tão louca e tão bela, aquela dança! Uma verdade maior que as verdades ditas ou escritas saía dos seus quadris, até então bem-comportados.

Tudo deve estar mudado. O Carnaval do Recife, talvez, não seja, hoje, um desabafo. Talvez não contenha aquele desafio de homens e mulheres, livres de todas as sujeições e esquecidos de Deus. É possível que se tenha transformado numa festa, simplesmente. Talvez seja alegre e isto é sadio. Mas os meus carnavais eram revoltados. Não tenho a menor dúvida de que aquilo que fazia a beleza do Carnaval pernambucano era revolta – revolta e amor – porque só de amor, por amor, se cometem os gestos de rebeldia.

Não sei de lembrança que me comova tão profundamente. Não sei de vontade igual a esta que estou sentindo, de ser o menino que acordava de madrugada, com as vozes dos metais e as vozes humanas daquele Carnaval liricamente subversivo.

(Antônio Maria. *Carnaval antigo... Recife*.
<https://cronicabrasileira.org.br>, 1968. Adaptado)

10. Para o povo da cidade de Recife, é correto afirmar que o Carnaval significava
- (A) um momento de diversão descompromissada, em que se dançava comportadamente.
 - (B) a oportunidade de se rebelar contra a opressão de imposições religiosas, como o Natal.
 - (C) uma ocasião para fazer barulho durante a noite, algo proibido em qualquer circunstância.
 - (D) a liberdade conquistada, contrastante com os momentos de servidão dos antepassados.
 - (E) a chance de se vestir com suas melhores roupas para ouvir as orquestras dos blocos de rua.
11. Em relação ao Carnaval pernambucano que conheceu, o autor do texto revela
- (A) precisão de ideias, conseguindo recuperar claramente as origens dos nomes dos cânticos entoados.
 - (B) nostalgia, a qual lhe gera vontade de ser novamente criança para reviver momentos de êxtase indescritível.
 - (C) consciência de que nem tudo era belo, mas havia felicidade em saber que a pobreza não limitava a festividade.
 - (D) exaltação de um Carnaval que não existe mais, pois essa comemoração teria perdido sua alegria.
 - (E) certeza de que os seus melhores momentos foram vividos nos Carnavais de sua infância e de que não poderão ser vividos novamente.
12. No trecho “Tudo **deve estar mudado**” (5º parágrafo), considerando o que se afirma nesse parágrafo, a expressão destacada indica
- (A) possibilidade de que uma mudança deverá ocorrer com implicações no presente.
 - (B) obrigação de que uma mudança aconteça no presente com implicações no futuro.
 - (C) desejo de que uma mudança tivesse ocorrido no passado sem implicações no presente.
 - (D) incerteza de que uma mudança possa ter ocorrido com implicações no presente.
 - (E) possibilidade de que uma mudança ocorrida no passado terá implicações no futuro.

13. Considere os trechos:

- **Agora**, por que os cantos dos pastoris se chamavam de “jornadas”, não sei. (1º parágrafo)
- Ah, de nada serviam suas heranças de submissão, **porque** o despontar do Carnaval era um grito de alforria. (4º parágrafo)

No contexto em que foram empregadas, as palavras destacadas estabelecem, respectivamente, relações de sentido de:

- (A) oposição e explicação.
- (B) tempo e oposição.
- (C) explicação e conclusão.
- (D) concessão e causa.
- (E) tempo e causa.

14. Assinale a alternativa em que a expressão destacada pode ser substituída pela que está entre colchetes, preservando-se a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) **Chamavam-se** [Se chamavam] “jornadas” alguns dos cantos carnavalescos do Recife... (2º parágrafo)
- (B) ... o Vassourinhas estourava numa esquina, **nos acordando** [acordando-nos], na alma... (3º parágrafo)
- (C) Nós íamos, primeiro, às janelas, depois para a rua, até que afinal **nos misturávamos** [misturávamos-nos] ao povo... (3º parágrafo)
- (D) “Não **se pode** [pode-se] fazer ideia do que era o povo solto nas ruas do Recife... (4º parágrafo)
- (E) Não sei de lembrança que **me comova** [comova-me] tão profundamente. (6º parágrafo)

15. A norma-padrão de regência verbal e nominal está respeitada em:

- (A) O Carnaval assume de diferentes roupagens, segundo as tradições e cultura de cada local.
- (B) O frevo, hoje, corresponde em uma das marcas mais lembradas ao Carnaval pernambucano.
- (C) As crianças costumam lembrar ao Carnaval por ser um momento de muitas brincadeiras.
- (D) A comemoração do Carnaval no Brasil remonta ao período colonial, no século XVII.
- (E) Os entusiastas do Carnaval passam o ano ansiosos com a chegada da próxima festa.

16. Durante uma campanha de conscientização ambiental, 50 pessoas fizeram contribuições para organizações não governamentais (ONG) atuantes na defesa do meio ambiente; 20 dessas pessoas doaram R\$ 1.500,00, e as demais, R\$ 1.800,00. O valor total foi então recolhido e repartido, em partes iguais, entre 3 ONG, cada uma das quais recebeu, portanto,

- (A) R\$ 24.000,00.
- (B) R\$ 25.000,00.
- (C) R\$ 26.000,00.
- (D) R\$ 27.000,00.
- (E) R\$ 28.000,00.

17. Um órgão de fiscalização ambiental possui, no total, 250 fiscais, dos quais 175 estão lotados na capital, e os demais, em uma cidade vizinha. Para realizar uma campanha de prevenção ao desmatamento, esses fiscais devem ser divididos em equipes, todas com o mesmo número de fiscais e com o maior número possível de fiscais por equipe, mas de maneira que, para formar uma equipe, não sejam mobilizados fiscais lotados em cidades diferentes. Se essa divisão for feita conforme especificado, serão formadas, no total,

- (A) 5 equipes.
- (B) 10 equipes.
- (C) 15 equipes.
- (D) 20 equipes.
- (E) 25 equipes.

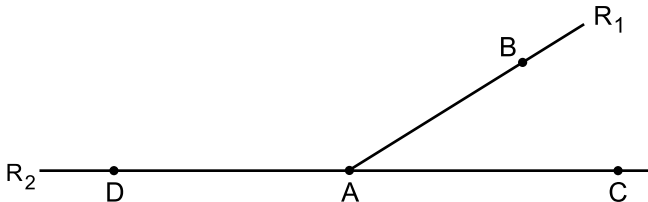
18. Suponha que, como resultado de uma intervenção de fiscais ambientais, o número de onças em uma reserva ecológica aumente 8%, e que esse novo número, depois de mais alguns meses de intervenções, aumente 5%. Comparando, então, esse número final de onças com o número de onças que havia logo no início da primeira intervenção, constataremos que o número final representou um aumento de

- (A) 13,4%.
- (B) 13,3%.
- (C) 13,2%.
- (D) 13,1%.
- (E) 13,0%.

19. Certa região que vem sendo alvo de desmatamentos está sob fiscalização. Sua área é de 2,5 alqueires paulistas, mas Flávio, um dos fiscais, cometeu o engano de relatar que sua área mediria 6 hectares. Sabendo que 1 alqueire paulista corresponde a 24.200 m² e que 1 hectare corresponde a 10.000 m², é correto afirmar que a medida informada por Flávio diverge da medida correta em
- (A) 5.000 m².
 - (B) 1.500 m².
 - (C) 800 m².
 - (D) 500 m².
 - (E) 120 m².
20. Maura e Homero compraram, juntos, um carro, dando uma entrada de R\$ 9.000,00 e financiando o restante em parcelas fixas de R\$ 1.800,00. Para essa entrada, Maura contribuiu com R\$ 5.000,00, e Homero, com R\$ 4.000,00. Quanto ao pagamento de cada parcela, eles dividiram os R\$ 1.800,00 de modo que a parte que caberá a cada um seja inversamente proporcional ao valor da respectiva contribuição de cada um na entrada. Assim, a parte de uma dessas parcelas que caberá a Homero superará a parte que caberá a Maura em
- (A) R\$ 100,00.
 - (B) R\$ 150,00.
 - (C) R\$ 200,00.
 - (D) R\$ 250,00.
 - (E) R\$ 300,00.
21. Cleiton carregou sua picape com 3 sacos de cimento de 50 kg cada, 1 saco de 20 kg areia e 2 sacos idênticos de argamassa, de maneira que a carga total da picape ficou igual a 206 kg. Com base nisso, é correto concluir que cada saco de argamassa possui
- (A) 18 kg.
 - (B) 20 kg.
 - (C) 25 kg.
 - (D) 36 kg.
 - (E) 40 kg.
22. No último dia de 2024, a soma das populações de duas espécies, A e B, em uma reserva ecológica, era igual a 373 indivíduos. Depois de algum tempo, a população da espécie A havia perdido 25 indivíduos, mas, em contrapartida, a população da espécie B havia aumentado em 25%, e, assim, a soma das populações das espécies A e B passou a ser igual a 410 indivíduos. No último dia de 2024, a diferença entre as populações das espécies B e A era igual a
- (A) 122.
 - (B) 123.
 - (C) 124.
 - (D) 125.
 - (E) 126.

23. Uma caixa destinada ao transporte de mudas de árvores tem a forma de um cubo. A superfície total dessa caixa mede 4.374 cm^2 . O volume total dessa caixa é:
- (A) 3.874 cm^3 .
(B) 8.368 cm^3 .
(C) 13.065 cm^3 .
(D) 13.122 cm^3 .
(E) 19.683 cm^3 .
24. Um terreno destinado ao cultivo de herbáceas tem a forma de um retângulo. A medida do seu comprimento é igual a 2,5 vezes a medida de sua largura, e sua área é de 810 m^2 . Assim, o perímetro desse terreno mede
- (A) 63 m.
(B) 90 m.
(C) 126 m.
(D) 150 m.
(E) 180 m.
25. Caio está analisando o mapa de uma cidade, em particular a rua R_1 em relação à rua R_2 , ambas retas. Essas ruas são representadas na figura a seguir.

figura fora de escala



Caio não pôde medir diretamente os ângulos envolvidos, mas percebeu que o ângulo $B\hat{A}C$ está para o ângulo $B\hat{A}D$ assim como 2 está para 7. Com base nisso, Caio concluiu, corretamente, que o ângulo $B\hat{A}D$ mede

- (A) 120° .
(B) 125° .
(C) 130° .
(D) 135° .
(E) 140° .

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Conforme Ropoli (2010), o documento norteador das ações da escola que oportuniza um exercício reflexivo do processo para tomada de decisões no seu âmbito é o
- (A) Portifólio.
 - (B) Plano de Ensino.
 - (C) Diário de Classe.
 - (D) Regimento Escolar.
 - (E) Projeto Político Pedagógico.
27. Em relação à função social da escola pública, é correto afirmar que ela deve
- (A) desenvolver prioritariamente as competências técnicas e acadêmicas dos alunos, preparando-os para entrarem no mercado de trabalho.
 - (B) seguir uma abordagem centrada em conteúdos teóricos, garantindo que os alunos sejam aprovados em avaliações e vestibulares.
 - (C) reforçar a ordem social existente, respeitando as hierarquias e as estruturas de poder que asseguram a boa organização da sociedade.
 - (D) se articular com membros da comunidade e de partidos políticos para a arrecadação de recursos financeiros, pondo fim às desigualdades sociais.
 - (E) promover a transformação social, proporcionando aos alunos a capacidade de compreender sua realidade e atuar de maneira crítica na sociedade.
28. A respeito da ética no serviço público, é correto afirmar que o Inspetor de Alunos deve
- (A) atuar com honestidade e transparência, respeitando o cargo que ocupa e agindo sempre com imparcialidade e equidade.
 - (B) utilizar o cargo público para obter vantagens pessoais, desde que isso não prejudique diretamente a instituição em que trabalha.
 - (C) agir com equidade, tratando todos os cidadãos de maneira idêntica, desconsiderando as particularidades de cada situação.
 - (D) evitar qualquer tipo de relação com os cidadãos que ultrapasse os limites do profissionalismo, mantendo sempre uma postura de indiferença.
 - (E) adotar uma postura pragmática, considerando que os fins justificam os meios, desde que o objetivo final seja o cumprimento das tarefas do serviço público.
29. Em relação ao trato diário com pais de alunos ou responsáveis legais, é fundamental que o inspetor de alunos assuma uma postura
- (A) amigável, tratando os responsáveis como colegas de seu convívio social.
 - (B) profissional, respeitando os limites da relação e mantendo a cordialidade.
 - (C) distante e indiferente, para evitar aproximação ou relações pessoais com eles.
 - (D) formal, utilizando prioritariamente termos técnicos e formais durante toda a interação.
 - (E) descontraída, deixando pais e responsáveis à vontade para fazerem qualquer tipo de cobrança.
30. Nas instituições de ensino público, em relação à movimentação dos alunos no espaço escolar, a atitude adequada de um inspetor de alunos é:
- (A) manter o controle rigoroso da movimentação dos alunos, sobretudo nos intervalos, aplicando advertências e sanções exemplares.
 - (B) garantir que os alunos se deslocarem rapidamente até os pontos de encontro, evitando qualquer tipo de conversa no caminho.
 - (C) proibir, independentemente dos motivos, quaisquer formas de movimentação fora dos horários definidos pela gestão escolar.
 - (D) orientar os alunos sobre os caminhos seguros dentro da escola, prevenindo possíveis acidentes e organizando a circulação entre os setores.
 - (E) permitir que transitem livremente entre os diferentes espaços da escola, desde que estejam em grupo e sem apresentar comportamento inadequado.
31. Considere a seguinte situação hipotética:
- Em uma escola da rede pública municipal, a professora deixava do lado de fora da sala de aula os alunos que se recusavam a fazer silêncio enquanto ela estava explicando o conteúdo. Isso ocorria com muita frequência. Às vezes, ficavam do lado de fora cinco ou seis alunos.
- Diante dessa situação, a atitude mais adequada para o inspetor de alunos deve ser:
- (A) intervir de forma direta e pública, criticando a atitude da professora diante dos alunos, a fim de corrigir o comportamento dela.
 - (B) manter-se calmo, tentando mediar a situação e buscar uma solução pacífica, mesmo diante do confronto entre a professora e os alunos.
 - (C) ficar em silêncio, sem se envolver diretamente, esperando que a situação se resolva naturalmente em algum momento futuro.
 - (D) ignorar o comportamento da professora para evitar conflitos e manter um bom ambiente de trabalho, deixando os alunos no corredor até o término da aula.
 - (E) afastar-se da situação e relatar direta e imediatamente a conduta da professora à direção e aos pais ou responsáveis pelos alunos.

32. Considere a seguinte situação hipotética:

Ao notar que estava aumentando o número de desavenças entre os alunos durante o intervalo, o inspetor de alunos procurou a equipe gestora para comunicar a situação. No entanto, houve divergências entre os membros da equipe gestora.

Diante de tais divergências, o inspetor de alunos deve

- (A) tomar partido de uma das opiniões e defender a postura mais radical para solução do problema.
- (B) apresentar soluções imediatas para resolver o conflito, ignorando opiniões das partes envolvidas.
- (C) expressar sua opinião de forma impessoal e respeitosa, buscando sempre o entendimento mútuo.
- (D) ignorar as desavenças entre os alunos e continuar trabalhando como se nada estivesse ocorrendo.
- (E) encerrar a conversa e manter distância da situação, esperando que os gestores resolvam sozinhos.

33. No contexto da educação básica da rede pública de ensino, a dimensão do cuidado deve ser entendida como

- (A) totalidade do processo educativo, com a preocupação central em garantir que o aluno esteja fisicamente bem e seguro.
- (B) tarefa secundária em relação ao aprendizado, uma vez que o foco principal da escola é a transmissão do conhecimento.
- (C) algo complementar à educação, que deve ser tratado especificamente por profissionais de saúde em ambientes seguros.
- (D) elemento separado do processo educacional, pois o cuidado concretiza-se em atividades paralelas à aprendizagem.
- (E) aspecto que se entrelaça ao processo de ensino-aprendizagem, ajudando a promover o desenvolvimento integral do aluno.

34. Na educação pública, a valorização das diferenças de gênero significa

- (A) promover práticas educacionais que privilegiem um gênero sobre o outro em termos de habilidades e comportamentos.
- (B) reconhecer e respeitar as diversidades relacionadas ao gênero, promovendo um ambiente de aprendizagem inclusivo e igualitário.
- (C) encorajar os alunos a adotarem comportamentos que reforçam os estereótipos de gênero tradicionalmente aceitos pela sociedade.
- (D) criar espaços separados para meninos e meninas, de acordo com os interesses e as habilidades de cada um deles, diminuindo as desigualdades.
- (E) ensinar os alunos a se comportarem de maneira adequada, estimulando os meninos à prática de esportes, e as meninas, às atividades domésticas.

35. Em relação à organização da escola e ao desenvolvimento dos educandos, é correto afirmar que a escola deve

- (A) assegurar que os conteúdos do currículo escolar sejam plenamente trabalhados, deixando as questões emocionais, morais e sociais a cargo da família.
- (B) priorizar os aspectos comportamentais e de adaptação dos alunos às normas sociais, a fim de que se desenvolvam moralmente e com autonomia.
- (C) considerar as necessidades cognitivas e sociais dos estudantes, criando sanções para punir aqueles que apresentem um comportamento irresponsável.
- (D) garantir que os alunos se desenvolvam de maneira equilibrada, promovendo o aprendizado acadêmico, a convivência social, a saúde emocional e a ética.
- (E) convocar os pais e responsáveis pelos alunos a comparecerem semanalmente a reuniões em que se discuta a formação acadêmica, ética e social das crianças.

36. Com relação aos conhecimentos básicos e à atuação adequada com as crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), é correto afirmar que

- (A) o comportamento delas deve ser corrigido por métodos punitivos, para que elas se comportem adequadamente, da mesma maneira que as outras crianças.
- (B) elas devem ser desencorajadas a participar de atividades sensoriais e em grupos, pois isso pode intensificar suas dificuldades comportamentais.
- (C) o desenvolvimento social delas pode ser promovido por meio de interações forçadas com colegas, até que elas se sintam à vontade nessas interações sociais.
- (D) elas devem ser expostas a uma grande quantidade de estímulos sensoriais para que se habituem a diferentes ambientes e situações na interação com os colegas.
- (E) a interação com elas deve ser mediada por estratégias que considerem suas preferências, seus limites e suas formas de comunicação, de modo a facilitar o seu desenvolvimento social.

37. A respeito dos conhecimentos básicos e da atuação adequada com as crianças com síndrome de Down, assinale a alternativa correta.

- (A) A família dessas crianças deve ser mantida distante do processo escolar, a fim de que se evitem interferências nas decisões pedagógicas.
- (B) Essas crianças devem ser mantidas em um ambiente isolado da turma, com atendimento realizado por profissionais especializados.
- (C) Os educadores devem oferecer apoio emocional, incentivando essas crianças a expressarem suas emoções e seus sentimentos de forma segura e acolhedora.
- (D) Essas crianças têm grandes dificuldades em se comunicar verbalmente e, portanto, devem se restringir a se expressar por meio de gestos.
- (E) A inclusão dessas crianças é fundamental, mas, devido a suas limitações, não devem ser incluídas em atividades que exijam habilidades motoras.

38. Conforme a Lei Federal nº 8.069/1990, art. 16, o direito _____ compreende os seguintes aspectos, entre outros: brincar, praticar esportes e divertir-se; buscar refúgio, auxílio e orientação.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

- (A) à liberdade
- (B) ao respeito
- (C) à educação
- (D) ao cuidado
- (E) à dignidade

39. Conforme a Lei Federal nº 9.394/96, art. 12, os estabelecimentos de ensino terão a incumbência de, entre outras,

- (A) articular-se com as famílias em casos de problemas graves, mas não durante o acompanhamento diário do aprendizado.
- (B) notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 10% (dez por cento) do percentual permitido em lei.
- (C) promover ambiente escolar seguro, adotando estratégias de prevenção e enfrentamento ao uso ou à dependência de drogas.
- (D) informar a pais ou responsáveis sobre a execução da proposta pedagógica de maneira sucinta e superficial, evitando detalhes, pois não são especialistas no assunto.
- (E) prover meios para a recuperação dos alunos de baixo rendimento, limitando as estratégias de recuperação a trabalhos e atividades extraescolares.

40. Leia o seguinte relato hipotético para responder à questão.

Em uma escola pública, uma menina de 9 (nove) anos começou a ser alvo de boatos. Seus colegas espalhavam histórias falsas sobre ela, dizendo que ela havia roubado a mochila de uma amiga. Embora isso fosse uma mentira, a menina sentia-se isolada e triste, já que as fofocas começaram a afetar sua relação com os outros alunos. Com o tempo, a menina afastou-se de seus amigos e passou a se sentir insegura na escola.

Conforme a Lei nº 13.185/2015, art. 3º, este tipo de intimidação sistemática (*bullying*) deve ser classificado como

- (A) físico.
- (B) moral.
- (C) verbal.
- (D) material.
- (E) psicológico.

